



RELATÓRIO ANUAL 2019

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo e paginação

| | | |
|-----------|------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| 4 | ___ | Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis |
| 8 | ___ | Apresentação |
| 9 | ___ | Balanço Patrimonial |
| 10 | ___ | Demonstração dos resultados |
| 11 | ___ | Demonstração dos resultados abrangentes |
| 12 | ___ | Demonstrações das mutações do patrimônio social |
| 13 | ___ | Demonstrações do fluxo de caixa |
| 14 | ___ | Notas explicativas às demonstrações contábeis |
| 38 | ___ | Parecer do Conselho Fiscal |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e financeiras

Ilmos.

Srs. do Conselho de Administração do

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Avenida dos Andradas, 3.000, Bairro Santa Efigênia

Belo Horizonte/MG

OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações contábeis do América Futebol Clube que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do América Futebol Clube em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A edificação e o terreno do Estádio Raimundo Sampaio – o “Independência”, não sofreu a atualização do custo atribuído em 2016 em razão da avaliação pela administração dos efeitos da Ação Civil Pública, envolvendo o estádio e movida pelo Ministério Público Estadual. Essa situação de incerteza também motivou a manutenção do registro dessa edificação em R\$ 7.730.000,00 e terreno em R\$ 11.564.092,00 no ativo imobilizado, além da depreciação acumulada em R\$ 3.868.271,42. Esse processo judicial envolve administradores públicos e o América Futebol Clube de um lado e o Ministério Público Estadual de outro. Em novembro de 2019 foi incluído como terceiro interessado nesse processo o Estado de Minas Gerais,

sendo que em dezembro de 2019 o América Futebol Clube propôs notificação judicial em desfavor do Estado de Minas Gerais, solicitando a exibição de todos os documentos comprobatórios do resultado financeiro auferido pela exploração comercial do Estádio Independência desde janeiro de 2016, relativas ao equipamento, como indicação do valor total inadimplido e o seu pagamento junto ao Clube. Sendo assim, entendemos que em 2019 nasceu um vínculo e um fato novo com a notificação extrajudicial do América Futebol Clube contra o Estado de Minas Gerais e esse último aparecendo na ação civil pública movida pelo Ministério Público Estadual, sendo que impelirá ao enquadramento contábil do mencionado Estádio como “propriedade para investimento” (item 57 da NBCTG 28), líquido da depreciação acumulada de R\$ 4.752.671,55 (item 62 da NBCTG 28). A Administração do Clube decidiu manter o registro contábil do estádio como ativo imobilizado sujeito a depreciação, o que gera impactos relevantes presente e futuros.

ÊNFASE

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE realizou em julho de 2009 um Termo de Cessão de Uso do Estádio Independência ao Governo de Minas Gerais, sendo este responsável pela reforma do estádio que serviria como campo de apoio ao Complexo Mineirão – Mineirinho na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Em março de 2012 foi realizada a Concessão de Utilização do mencionado estádio à terceiros, que pela exploração econômica do mesmo remuneraria mensalmente tanto o Clube quanto o Governo de Minas Gerais. O Clube entende que o responsável pelos pagamentos mensais é em última instância o Governo do Estado de Minas Gerais e está tentando reaver dele o recebível de longo prazo de R\$ 8.907.748,56 com base em 31 de dezembro de 2019. Segundo manifestação de seus assessores jurídicos, a possibilidade de recuperação desse montante junto ao mencionado Governo é provável e plenamente exequível.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS

A administração do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE são aqueles com

responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificarmos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2020.

Ovalle Leão
Auditoria e Consultoria
Inteligência para resultados.
CRC/MG - 006772/0-0



Claudenei Leão Ovalle
Contador - CRC/MG 060761/0-7

Apresentação

Apresentamos aos associados, conselheiros, torcedores e demais partes interessadas, as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício 2019, acompanhadas de suas notas explicativas, adequadas às exigências das normas vigentes presentes no Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas, com as devidas alterações trazidas na ITG 2003.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2020.



Marcus Vinicius Salum
Presidente do Conselho de Administração



Paulo Assis
Superintendente Geral



Luís Villela
Contador (CRC/MG 67.509/0-8)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

| Ativo | | | | Passivo | | | |
|--------------------------------------|-------|--------------------|--------------------|-------------------------------------------------------------|-------|--------------------|--------------------|
| | Notas | 2019 | 2018 | | Notas | 2019 | 2018 |
| Ativo circulante | | | | Passivo circulante | | | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 3.832.836 | 16.074 | Fornecedores | | 2.834.551 | 1.507.726 |
| Títulos a receber | 5 | 4.036.608 | 9.002.221 | Obrigações trabalhistas | 9 | 9.604.056 | 7.539.241 |
| Adiantamentos | | 80.097 | 807 | Emprestimos e financiamentos | 10 | 5.233.494 | 6.913.452 |
| Tributos a compensar | | 364.622 | 364.622 | Obrigações tributárias | 11 | 12.792.774 | 8.668.406 |
| Despesas antecipadas | | 29.398 | | Títulos a pagar | | 2.215.428 | 4.300.428 |
| Total do ativo circulante | | 8.343.561 | 9.383.724 | Processos jurídicos e administrativos | | 3.127.957 | 3.238.364 |
| Ativo não circulante | | | | Passivo não circulante | | | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Títulos a receber | 5 | 15.325.318 | 14.764.029 | Projetos e convênios a executar | | 2.888.058 | 2.888.058 |
| Depósitos judiciais | | 139.528 | 753.188 | Receitas a realizar | | 448.605 | 0 |
| Despesas antecipadas | | 218.385 | | Total do passivo circulante | | 39.144.923 | 35.055.675 |
| | | 15.683.231 | 15.517.217 | Passivo não circulante | | | |
| Investimentos | | 173 | 173 | Emprestimos e financiamentos | 10 | 17.027.190 | 1.606.828 |
| Propriedades para investimento | 6 | 126.676.493 | 91.600.000 | Emprestimos pessoas ligadas | | 3.904.561 | 4.030.470 |
| Imobilizado | 7 | 60.895.793 | 100.888.585 | Adiantamento de terceiros | | 4.711.469 | 4.711.469 |
| Intangível | 8 | 4.483.430 | 3.110.336 | Provisão para riscos | 12 | 4.654.953 | 5.134.047 |
| | | 192.055.889 | 195.599.094 | Parcelamentos | 13 | 36.757.555 | 37.474.365 |
| Total do ativo não circulante | | 207.739.120 | 211.116.311 | Total do passivo não circulante | | 67.055.728 | 52.957.179 |
| Total do ativo | | | | Patrimônio líquido | | | |
| | | 216.082.682 | 220.500.036 | Ajuste de avaliação patrimonial | 14 | 178.271.335 | 182.699.490 |
| | | | | Déficit acumulados | | (68.389.304) | (50.212.308) |
| | | | | Total do patrimônio social | | 109.882.031 | 132.487.182 |
| | | | | Total do passivo não circulante e patrimônio líquido | | 176.937.759 | 185.444.361 |
| | | | | Total do passivo | | 216.082.682 | 220.500.036 |

Demonstração dos resultados

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

| | <u>Notas</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------------------------------|--------------|---------------------|---------------------|
| Receita operacional líquida | 15 | 30.812.408 | 56.689.030 |
| Custos Operacionais | 16 | (29.768.067) | (43.244.595) |
| Lucro/Prejuízo bruto | | 1.044.341 | 13.444.435 |
| Despesas operacionais | | | |
| Administrativas | 16 | (11.600.522) | (11.584.585) |
| Tributárias | 16 | (1.322.630) | (2.791.003) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (12.923.152) | (14.375.588) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | | (11.878.811) | (931.153) |
| Resultado financeiro líquido | 17 | (5.666.428) | (2.905.086) |
| Superávit (Déficit) do exercício | | (17.545.238) | (3.836.238) |

Demonstração dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

| | <u>Notas</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|------------------------------------------------|--------------|---------------------|--------------------|
| Défict do exercício | | (17.545.238) | (3.836.238) |
| Realização ajuste de avaliação patrimonial | | (4.428.155) | (1.156.370) |
| Ajuste de exercícios anteriores | | (631.757) | (3.496.222) |
| Resultado abrangente total do exercício | | (22.605.151) | (8.488.830) |

Demonstração das mutações do patrimônio social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

| | Superávit/(Déficit) acumulado | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Total |
|------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | (57.240.015) | 73.862.463 | 16.622.448 |
| Superávit do exercício | 9.531.196 | | 9.531.196 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 118.349.185 | 118.349.185 |
| Realização de ajustes de avaliação patrimonial | 1.699.447 | (1.699.447) | 0 |
| Ajustes de exercícios anteriores | 1.633.566 | | 1.633.566 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | (44.375.806) | 190.512.201 | 146.136.395 |
| Déficit do exercício | (5.100.137) | | (5.100.137) |
| Ajustes de exercícios anteriores | (60.246) | | (60.246) |
| Realização de ajustes de avaliação patrimonial | 6.656.341 | (6.656.341) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | (42.879.848) | 183.855.860 | 140.976.012 |
| Déficit do exercício | (3.836.238) | | (3.836.238) |
| Ajustes de exercícios anteriores | (3.496.222) | | (3.496.222) |
| Realização de ajustes de avaliação patrimonial | | (1.156.370) | (1.156.370) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | (50.212.308) | 182.699.490 | 132.487.182 |
| Déficit do exercício | (17.545.238) | | (17.545.238) |
| Ajustes de exercícios anteriores | (631.757) | | (631.757) |
| Realização de ajustes de avaliação patrimonial | | (4.428.155) | (4.428.155) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | (68.389.304) | 178.271.335 | 109.882.030 |

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Atividades Operacionais | | |
| Superávit/Déficit do exercício | (17.545.238) | (3.836.238) |
| Depreciação e amortização | 6.618.383 | 3.235.217 |
| Ajuste de exercícios anteriores | (631.757) | (3.496.221) |
| | (11.558.612) | (4.097.243) |
| (Acréscimos) Decréscimos de Ativos | | |
| Aplicações financeiras vinculadas | - | - |
| Títulos a receber | 4.404.324 | (3.800.912) |
| Adiantamentos | (79.290) | 1.059.117 |
| Despesas antecipadas | (247.783) | |
| Depósitos judiciais | 613.660 | 310.856 |
| | 4.690.911 | (2.430.939) |
| Acréscimos (Décrécimos) de Passivos | | |
| Fornecedores | 1.326.825 | 769.112 |
| Obrigações trabalhistas | 2.064.815 | 3.349.570 |
| Obrigações tributárias | 4.124.368 | 5.654.053 |
| Receitas a realizar | 448.605 | (5.758.026) |
| Títulos a pagar | (2.085.000) | 1.550.000 |
| Processos jurídicos e administrativos | (110.407) | 1.494.121 |
| Projetos e convênios a executar | 0 | 0 |
| Provisão para Riscos | (479.094) | |
| Outros | 0 | 0 |
| | 5.290.112 | 7.058.830 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | (1.577.589) | 530.648 |
| Atividades de Investimento | | |
| Aquisições para o imobilizados (bens) e Investimentos | (2.532.335) | (347.323) |
| Ajuste de depreciação imobilizado e baixa de direitos federativos | (542.844) | 139.671 |
| Aumento/diminuição ajuste de avaliação patrimonial | (4.428.155) | (1.156.370) |
| Fluxo De Caixa Das Atividades De Investimento | (7.503.334) | (1.364.022) |
| Atividades de Financiamento | | |
| Financiamentos e credores internos | 13.614.495 | (546.574) |
| Parcelamentos | (716.810) | 1.270.653 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | 12.897.685 | 724.079 |
| Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa | 3.816.761 | (109.294) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 16.074 | 125.368 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 3.832.836 | 16.074 |
| Aumento/Redução Líquido de Caixa e Equiv. de Caixa | 3.816.761 | (109.294) |

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Informações gerais

O **América Futebol Clube (“AFC” ou “Clube”)** é uma associação sem finalidade de lucro, com sede na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, e tem como objetivo principal a prática do esporte profissional e amador em quaisquer modalidades, com destaque para o futebol. Além disso, busca o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. O **“AFC”**, entidade centenária que completa 108 anos no dia 30 de abril de 2020, foi constituído por prazo indeterminado e com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Ambiente de Gestão

Desde 2003, quando o Campeonato Brasileiro da Série A passou a ser disputado no formato de “pontos corridos”, 2018 foi o ano em que o **“AFC”** obteve o seu melhor desempenho. Entretanto, o desempenho histórico não foi suficiente para garantir ao **“Clube”** uma vaga na elite do futebol brasileiro no ano seguinte.

Como consequência, as receitas com direitos de transmissão em 2019 tiveram uma queda de mais de 70% (setenta por cento) em relação ao ano anterior. Mesmo com as demais receitas se mantendo relativamente estáveis, a receita líquida total saiu de quase R\$ 57 milhões em 2018 para pouco menos de R\$ 31 milhões em 2019.

Por outro lado, o **“AFC”** conseguiu reduzir em quase R\$ 15 milhões seus custos e despesas na comparação entre 2019 e 2018. Destaque para a redução dos custos com salário, imagem e encargos do futebol, que saiu de mais de R\$ 35 milhões em 2018 para pouco mais de R\$ 25 milhões em 2019, uma redução de aproximadamente 28%. Essa redução é ainda mais significativa se considerarmos que 2019 foi um ano de reestruturação e acabou absorvendo parte dos custos e despesas do ano anterior.

Dentro de campo, o **“Clube”** fez uma incrível campanha de recuperação, saindo da lanterna para disputar o acesso até a última rodada do Campeonato Brasileiro da Série B 2019.

O **“AFC”** terminou a competição na quinta colocação e acabou não conseguindo o tão sonhado retorno à Série A em 2020. Porém, esse resultado confirmou a regularidade e o bom desempenho esportivo nos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

últimos anos, permitindo ao “**Clube**” figurar pelo segundo ano consecutivo entre os 20 (vinte) melhores clubes do Brasil no RNC – Ranking Nacional de Clubes da CBF, num inédito 18º lugar, com 6.798 pontos.

O ranking é dinâmico e considera a participação dos clubes em competições realizadas nos últimos 05 (cinco) anos, atribuindo pesos maiores aos resultados mais recentes. O RNC permite uma análise mais precisa do desempenho dos clubes, sendo utilizado como parâmetro para a participação em diversas competições, inclusive nas categorias de base. Como consequência do resultado alcançado, o “**AFC**” participará em 2020 do Campeonato Brasileiro Sub-20 e do Campeonato Brasileiro Sub-17.

Além do exposto acima, em 2019 o **América Futebol Clube**:

- Disputou as duas primeiras fases da Copa do Brasil;
- Disputou pela quarta vez seguida a final do Campeonato Mineiro Feminino, ficando com o vice-campeonato da competição, perdendo na disputa de pênaltis após empate em jogo único;
- Manteve a validade da licença A do Certificado de Clube Formador da CBF;
- Permaneceu com o projeto do futebol americano, com o América Locomotiva, que disputou as principais competições profissionais da categoria no Brasil;
- Criou por meio de parceria com a AEESB de Montes Claros, a equipe América Vôlei, que disputou o Campeonato Mineiro de Voleibol Masculino, ficando em terceiro lugar, e disputou a Superliga de Vôlei Masculino 2019/2020;
- Criou, por meio de parceria, a equipe América Futsal e disputou o Campeonato Mineiro de Futsal Masculino, ficando em quarto lugar;
- Manteve a equipe de Hockey In Line que seguiu disputando as principais competições do Brasil e da América do Sul;
- Realizou pelo terceiro ano consecutivo a corrida do América que contou com mais de 2.200 atletas nas modalidades corrida, caminhada e duatlhon;
- Promoveu diversas ações para atração de público em seus jogos como mandante e obteve média de 3.643 torcedores por jogo;
- Apresentou a primeira coleção de uniformes oficiais da Sparta, marca própria de material esportivo, que foi utilizada pela equipe profissional durante toda a temporada de 2019;
- Manteve significativo crescimento de 11% em sua base de seguidores nas redes sociais, ultrapassando o número de 250 mil fãs e

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

permanecendo entre os 40 maiores clubes do Brasil no ranking digital Ibope/Repucom;

- Inovou com ações e parcerias comerciais e de marketing, se associando a empresas de reputação internacional como a We Work, Konami, FIAT, Waze, BH Air Port e Polar;
- Manteve a parceria com a ONG Save Cerrado, neutralizando todos os gases de efeito estufa emitidos nos jogos como mandante;
- Manteve sua participação em pautas sociais, com campanhas voltadas para o empoderamento feminino, o combate ao preconceito e o apoio às minorias como na campanha contra a xenofobia em parceria com a ACNUR/ONU;
- Participou do ENAF 2019, principal feira da área de Educação Física e esportes no Brasil;
- Inaugurou em conjunto com a BH Air Port e com a Globo Minas, o estande do Clube na sala de embarque do Aeroporto de Confins;
- Ampliou em 20% o número de franquias na Escola de Futebol Oficial, finalizando o ano com 72 franqueados e cerca de 7 mil alunos;
- Através da parceria com o Centro de Treinamento Olímpico da UFMG, manteve em seu quadro de colaboradores oito atletas paraolímpicos, dando a eles suporte para desenvolvimento em suas modalidades, garantindo o cumprimento do art. 93 da Lei 8.213/91, conhecida como "Lei de Cotas", que estabelece que as empresas com 100 (cem) ou mais colaboradores devem reservar um percentual de 2 a 5% de seus cargos para pessoas com deficiência e/ou reabilitados pelo INSS;
- Celebrou junto ao Boulevard Shopping S/A, instrumento particular de consolidação e outras avenças, que consolidou entendimentos acerca dos ajustes firmados relativos à realização do empreendimento comercial Boulevard Shopping BH.

Profut

Durante o ano de 2019, o **"AFC"** honrou com o pagamento das parcelas mensais do parcelamento fiscal relativas ao Profut, mas diante da redução de quase R\$ 26 milhões de receita de direitos de transmissão, não conseguiu atingir a meta de redução do déficit previsto na letra b do inciso V do art.4º da Lei 13.155/2015.

Entretanto, o **"Clube"** cumpriu todas as demais exigências legais, garantindo a sua manutenção no programa. Além disso, assim que a nova diretoria da Apfut for nomeada, o **"AFC"** apresentará seu planejamento atualizado com novas medidas de reestruturação financeira.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

Operação de Capital de Giro Banco Semear

Em 2019 o “**AFC**” aprovou junto ao Conselho Consultivo e ao Conselho Deliberativo uma operação de capital de giro, oferecendo como garantias os recebíveis dos aluguéis das lojas 1047 e 1048 do Boulevard Shopping BH, atualmente ocupadas pela Loja do Carrefour, além da alienação fiduciária da sala 4002, também no Boulevard Shopping BH, onde funciona a Sede Administrativa do Clube.

A operação reforçou o caixa, permitindo o pagamento de despesas de curto prazo, alongando o perfil da dívida do Clube e reduzindo o passivo, uma vez que, 100% (cem por cento) dos juros foram revertidos em patrocínio, no valor total aproximado de R\$ 2.700.000,00.

Segue abaixo as condições da operação:

O “**AFC**” recebeu o valor líquido de R\$ 6.350.000,00 (já descontados R\$ 115.000,00 de IOF), que foram divididos em 52 parcelas de capital no valor de R\$ 125.000,00 mil, com primeiro vencimento para 15.01.2020 e último para 15.04.2024. O valor da locação mensal das lojas 1047 e 1048, dado como garantia é de R\$ 125.107,22.

Cessão da Arena Independência

Em 2009 o “**AFC**” fez a cessão do Estádio Independência ao Estado de Minas Gerais através do Termo de Cessão de Uso nº 1/2009 e seus aditivos e do Termo de Compromisso nº 25/2009. O Estado de Minas Gerais promoveu a reforma do estádio, que serviu como campo de apoio ao complexo Mineirão-Mineirinho na preparação para a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

O “**AFC**”, por meio do 1º Termo Aditivo do Termo de Compromisso nº 25/2009, celebrado em setembro de 2011, e conforme previsto em seu item 3.1.1, passou a ter direito a 50% (cinquenta por cento) do resultado financeiro da exploração econômica do Estádio Independência apurado pelo Estado de Minas Gerais diretamente, ou a ele repassado pelo operador terceirizado (concessionária). Ainda em 2011 o Estado de Minas Gerais publicou Edital de Concessão do Estádio Independência, sendo que a “Arena Independência Operadora de Estádio S.A.” sagrou-se vencedora e assinou o “Contrato de Concessão de Uso da Arena Independência”.

Desde o início da concessão, o “**AFC**” recebeu regularmente os pagamentos referentes a 50% (cinquenta por cento) dos valores devidos pela concessionária ao Poder Concedente (Estado de Minas Gerais), o que

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

perdurou até dezembro de 2015. Porém, desde janeiro de 2016 identificou-se a inadimplência do Estado de Minas Gerais, acumulando 48 (trinta e seis) meses em atraso até dezembro de 2019. Tal inadimplência foi motivada pela inadimplência da concessionária em relação ao Poder Concedente.

Diante do inadimplemento, o “**AFC**” promoveu providências de cobrança, especialmente em 2018, através de reuniões com os administradores públicos e notificação extrajudicial ao Estado de Minas Gerais.

Como as ações administrativas de cobrança não surtiram efeito, em dezembro de 2019, o “**AFC**” promoveu a notificação judicial do Estado de Minas Gerais para: (i) disponibilização de (a) todos os documentos comprobatórios do resultado financeiro auferido pela exploração comercial do Estádio Independência desde janeiro de 2016, (b) as auditorias efetuadas pela Auditoria Interna do Estado de Minas Gerais, no período, relativas a este equipamento, bem como informe, por escrito, o valor total inadimplido junto ao América Futebol Clube; (ii) efetuar o pagamento de toda a remuneração devida ao Notificante em razão da exploração comercial do Estádio Independência desde janeiro de 2016, calculada nos termos dos documentos firmados entre as Partes, sob pena de, não o fazendo, serem adotadas as providências decorrentes do descumprimento contratual; (iii) retomar imediatamente o pagamento da contraprestação vincenda mês a mês, fixada no âmbito do contrato administrativo celebrado entre as Partes.

Negociação do atleta Richarlison

Em dezembro de 2015, o “**AFC**” negociou com o Fluminense FC os direitos federativos do atleta Richarlison de Andrade, tendo preservado 20% (vinte por cento) dos direitos econômicos do atleta.

O Fluminense FC negociou Richarlison com o Watford Football Club em julho de 2017 pelo montante de € 12.500.000 (doze milhões e quinhentos mil euros), sendo que € 6.250.000 (seis milhões duzentos e cinquenta mil euros) foram pagos no ato do registro do atleta no clube estrangeiro e os outros € 6.250.000 (seis milhões duzentos e cinquenta mil euros) seriam pagos em agosto de 2018.

Entretanto, o Fluminense FC não repassou ao “**AFC**” o percentual devido pela segunda parcela, vencida em agosto de 2018. Esgotadas as tratativas de cobrança amigável, restou ao “**Clube**” ajuizar a devida ação de execução para recebimento do crédito.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

A ação de execução foi ajuizada em dezembro de 2018 e firmado acordo nos seguintes termos: o executado Fluminense pagará ao exequente América a quantia líquida e total de **R\$ 7.540.996,98**, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) através da imediata liberação de parte dos depósitos judiciais existentes nos autos e R\$ 6.540.996,98 através do crédito que o executado Fluminense possui junto ao Sport Club Corinthians Paulista. Nesse particular, fica esclarecido que os pagamentos serão realizados pelo Sport Club Corinthians Paulista ao América da seguinte forma: a) R\$1.020.000,00 até o dia em 15.06.2019 e R\$ 2.260.498,49 até 30.07.2019; b) R\$ 3.260.498,49 até 30.08.2019, totalizando o valor acordado de R\$ 7.540.996,98.

Como havia débito do “AFC” junto ao Sport Club Corinthians Paulista, as partes procederam com o encontro de contas, conforme tabela abaixo:

| Valor acordo (América, Fluminense e Corinthians) | Valor a pagar (Corinthians ao América) | Diferença – Débito (América ao Corinthians) |
|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| R\$ 6.540.996,98 | R\$ 5.820.996,98 | R\$ 720.000,00 |
| R\$ 1.020.000,00 (até 15/06/19) | R\$ 1.000.000,00 (até 15/06/19) | R\$ 20.000,00 |
| R\$ 2.260.498,49 (até 30/07/19) | R\$ 1.910.498,49 (até 30/07/19) | R\$ 350.000,00 |
| R\$ 3.260.498,49 (até 30/08/19) | R\$ 2.910.498,49 (até 30/08/19) | R\$ 350.000,00 |

O Sport Club Corinthians Paulista acabou não realizando o pagamento da parcela vencida em 30.08.2019, o que motivou a propositura de ação de execução pelo “AFC”, que tramita sob o nº 1015460-06.2020.8.26.0100, na 2ª Vara Cível do Foro Regional VIII – Tatuapé/SP. Nesse particular, importante esclarecer que o valor pendente será integralmente repassado à LM Sports Ltda tão logo seja quitado, considerando que tal empresa detinha participação nos direitos econômicos do atleta Richarlison de Andrade. Portanto, os valores efetivamente devidos ao “AFC” já foram integralmente pagos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

2. Apresentação das demonstrações contábeis**2.1. Base de preparação e declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração do valor justo, quando aplicável.

2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no processo de aplicação das políticas contábeis do “**Clube**”.

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*);
- Valor realizável dos ativos fixos e intangíveis;

E análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2018 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do “**Clube**”.

Na Nota 3, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo “**AFC**”, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.3. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de patrocinadores, cotas de televisão e pela negociação de atletas no curso normal das atividades do “Clube”. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – “PCLD” ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada devedor com parcelas em atraso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

3.4. Propriedades para investimento

Os imóveis classificados como propriedades para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (*deemed cost* nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N ° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados com base em valor apurado por laudo de peritos independentes. O “AFC” elegeu manter o valor justo para suas propriedades para investimento.

3.5. Imobilizado

As edificações, com exceção do Estádio Raimundo Sampaio – o “Independência”, estão demonstradas pelo custo atribuído (*deemed cost* nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N ° 1.409, de 21 de setembro de 2012), suportado por laudo de peritos independentes, deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, veículos, computadores e periféricos, instalações e equipamentos esportivos são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 7.

3.6. Intangível**(a) Atletas profissionais**

Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais em geral oriundos da base do “Clube”. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo de vigência contratual sobre a parcela ativa devida a cada jogador.

(b) Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica,

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

etc.). Quando formados os atletas, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas Profissionais” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.9. Impostos e contribuições**(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)**

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o “**Clube**” goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

(b) Programa para Integração Social (PIS)

Ainda em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o “**AFC**” está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

(c) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Também em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, entende o “**Clube**” que goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

atividades próprias, de acordo com o art. 14, X, da MP 2.158-35/2001.

(d) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O “**Clube**” está sendo retido em 5% sobre o faturamento de atividades esportivas (espetáculos desportivos) em substituição a quota patronal de 20% incidente sobre a folha de pagamento. O “**AFC**” está recolhendo a quota de terceiros à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

3.10. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

3.11. Reconhecimento de receita**(a) Geral**

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O “**Clube**” reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o “**AFC**”.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

(b) Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

(c) Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao “Clube”.

(d) Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas em contrato.

3.12. Instrumentos Financeiros**(a) Recebíveis**

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do “AFC”, compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

(b) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, como uma melhoria na classificação de crédito do devedor, a reversão dessa perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Gestão dos instrumentos e riscos financeiros

O “**Clube**” mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O “**AFC**” não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O “**AFC**” apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado

As informações abaixo apresentam dados sobre a exposição do “**Clube**” a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do “**AFC**”, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do patrimônio social.

(d) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do “**Clube**”, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o “**AFC**” está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do “**Clube**”.

(e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o “**Clube**” incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro,

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do “Clube” e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo:

- Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

(f) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o “Clube” encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do “Clube” na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do “AFC”.

O “Clube” monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

(g) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do “Clube” ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do “AFC” monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O “Clube” sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***4. Caixa e equivalentes de caixa**

| | 2019 | 2018 |
|------------------------|------------------|---------------|
| Caixa e bancos | 3.831.107 | 15.215 |
| Aplicações financeiras | 1.729 | 859 |
| | 3.832.836 | 16.074 |

5. Títulos a receber

| | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Cessão de direitos de transmissão | - | - |
| Negociação de atletas | 2.938.523 | 7.251.464 |
| Governo de MG - cessão estádio | 8.907.749 | 5.052.290 |
| Direcional - venda Imóvel O. Preto | 5.633.665 | 9.711.739 |
| Outros | 1.881.988 | 1.750.758 |
| Impairment – cessão do estádio | 19.361.925 | 23.766.251 |
| | 43.830 | 43.465 |
| Ativo circulante | 4.036.607 | 9.002.221 |
| Ativo não circulante | 15.325.318 | 14.764.029 |
| | 19.361.925 | 23.766.250 |

6. Propriedade para investimento

Neste grupo estão classificados os imóveis de propriedade do “AFC” e que “não são” utilizados nas atividades operacionais ou administrativas do clube. Durante o ano de 2019 foram transferidos para “Propriedade para Investimento”:

(a) Centro de Treinamento José Júlio Pimenta, localizado na cidade de Santa Luiza (MG) na região metropolitana de Belo Horizonte. O centro de treinamento, que ocupa uma área de 145 mil m², deixou de ser utilizado pelas categorias de base do “Clube”, tendo sido arredando ao União Luziense Esporte Clube, equipe de futebol profissional da cidade de Santa Luiza (MG) que disputa a Segunda Divisão do Campeonato Mineiro;

(b) Terreno de 70 mil m² localizado no bairro Três Barras, em Contagem (MG), que está envolvido em negociação com a MRV Engenharia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

Além destes, pertencem ao grupo “Propriedade para Investimento” (i) as lojas 1047 e 1048 do Boulevard Shopping BH, que estão locadas ao Supermercado Carrefour (ii) a loja 4001 do Boulevard Shopping BH, arrendada para comercialização de artigos esportivos denominada “Loja do América”.

Os demais imóveis (Estádio Independência, Centro de Treinamento “Lanna Drumond” e a Sede Administrativa) permanecem no ativo imobilizado, pois são utilizados nas atividades do Clube.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***7. Imobilizado**

| | Taxa anual de depreciação | | | 2019 | 2018 |
|----------------------------|---------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|--------------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido |
| Terrenos | - | 39.754.202 | 0 | 39.754.202 | 76.754.202 |
| Edificações | 4% | 28.134.427 | (8.672.290) | 19.462.137 | 22.262.152 |
| Móveis e utensílios | 10% | 349.034 | (217.507) | 131.527 | 150.920 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 322.309 | (214.015) | 108.294 | 138.645 |
| Veículos | 30% | 528.960 | (290.705) | 238.255 | 144.323 |
| Computadores e periféricos | 20% | 95.606 | (67.343) | 28.263 | 44.777 |
| Instalações | 10% | 1.880.693 | (843.700) | 1.036.993 | 1.225.063 |
| Equipamentos esportivos | 10% | 323.810 | (187.688) | 136.122 | 168.503 |
| | | 71.389.041 | (10.493.248) | 60.895.792 | 100.888.585 |

| | Movimentação do imobilizado | | |
|----------------------------|-----------------------------|---------------------|-------------------|
| | 2018 | Adições/ baixas | 2019 |
| Terrenos | 76.754.202 | (37.000.000) | 39.754.202 |
| Edificações | 29.743.140 | (1.608.713) | 28.134.427 |
| Móveis e utensílios | 334.934 | 14.100 | 349.034 |
| Máquinas e equipamentos | 320.600 | 1.709 | 322.309 |
| Veículos | 362.524 | 166.436 | 528.960 |
| Computadores e periféricos | 93.357 | 2.249 | 95.606 |
| Instalações | 1.880.693 | 0 | 1.880.693 |
| Equipamentos esportivos | 323.810 | 0 | 323.810 |
| Depreciação Acumulada | (8.924.675) | (1.568.573) | (10.493.248) |
| | 100.888.585 | (39.992.792) | 60.895.792 |

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração entendeu que não havia indicação de que algum dos seus ativos tangíveis pudessem sofrer desvalorização, uma vez que não foi evidenciado nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme o Pronunciamento CPC 01.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***8. Intangível**

| | 2018 | Adições/ baixas | 2019 |
|-----------------------|------------------|------------------------|------------------|
| Atletas sub 15 | 440.839 | 832.293 | 1.273.132 |
| Atletas sub 17 | 784.136 | 261.425 | 1.045.561 |
| Atletas sub 20 | 1.490.973 | (246.320) | 1.244.653 |
| Atletas profissionais | 1.249.597 | 826.091 | 2.075.688 |
| Amortização | (855.209) | (330.682) | (1.185.891) |
| | 3.110.336 | 1.342.807 | 4.453.143 |

9. Obrigações trabalhistas

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Salários a pagar | 1.580.343 | 2.984.218 |
| Encargos sociais | 4.366.477 | 1.601.199 |
| Provisões de férias e 13o salário | 2.910.390 | 2.953.823 |
| | 8.857.210 | 7.539.240 |

10. Empréstimos e financiamentos

| Descrição | Contraparte | 2018 | Adições/ baixas | 2019 |
|-----------------------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------|
| Empréstimos Capital de Giro | Banco BMG/BCV | 0 | 1.000.000 | 1.000.000 |
| | Banco Bradesco | 0 | 0 | 0 |
| | Banco Semear | 5.170.280 | 1.910.038 | 7.080.318 |
| | Banco Daycoval | 0 | 0 | 0 |
| | CEF | 0 | 0 | 0 |
| | Banco Itaú | 1.050.000 | (600.000) | 450.000 |
| | Banco Sicoob | 300.000 | 41.607 | 341.607 |
| | Boulevard Shopping | 0 | 13.388.758 | 13.388.759 |
| | YTA Consultoria | 2.000.000 | (2.000.000) | 0 |
| | | 8.520.280 | 13.740.403 | 22.260.684 |
| Segregação dos saldos | Circulante | 6.913.452 | | 5.233.494 |
| | Não circulante | 1.606.828 | | 17.027.190 |
| | | 8.520.280 | | 22.260.684 |

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***11. Obrigações tributárias**

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------|-------------------|------------------|
| ISS a recolher | 140.415 | 140.415 |
| ISS retido a recolher | 217.213 | 132.475 |
| IRRF a recolher | 11.393.866 | 7.784.702 |
| IRRF s/serviços | 135.825 | 62.740 |
| CRF a recolher | 499.719 | 287.244 |
| INSS retido a recolher | 352.088 | 207.182 |
| Contribuição sindical a recolher | 53.648 | 53.648 |
| | 12.792.774 | 8.668.406 |

12. Provisões para riscos

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------------|------------------|------------------|
| Provisão para contingências trabalhistas | 574.674 | 32.621 |
| Provisão para contingências Cíveis | 700.058 | 849.182 |
| Provisão para contingências tributárias (a) | 3.380.221 | 4.252.244 |
| | 4.654.953 | 5.134.047 |

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

(a) Refere-se ao processo envolvendo a cobrança de IPTU dos imóveis (i) CT Lanna Drumond (ii) Terreno “Três Barras” pela Prefeitura de Contagem (MG). Ressalte-se que a execução da cobrança está suspensa em função de processo de negociação para parcelamento do débito.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***13. Parcelamentos**

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Parcelamento INSS | 1.569.509 | 1.654.386 |
| Parcelamento FGTS | (82.504) | 22.616 |
| Parcelamento Time mania | 359.919 | 526.854 |
| Parcelamento IPTU BH | 8.341 | 450.734 |
| Parcelamento Procuradoria do trabalho | 0 | 585.655 |
| Parcelamento Procuradoria judicial | 3.425 | 3.426 |
| Parcelamento Copasa | 1.000.829 | 1.126.189 |
| Parcelamento Profut (i) | 33.353.589 | 32.497.498 |
| Parcelamento IRRF/PIS/Multa | 544.447 | 607.006 |
| | 36.757.555 | 37.474.364 |

(i) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em até 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais.

Desde setembro de 2015, o “**AFC**” está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340.

14. Patrimônio social

Conforme Nota 1, o “**AFC**” foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo “**Clube**”.

Na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, o “**Clube**” reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedade para investimento.

Na rubrica “Déficit acumulado” estão refletidos os superávits (déficits) acumulados desde a constituição do “**Clube**”.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)***15. Receita operacional bruta**

| | 2019 | 2018 |
|------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Receitas de transmissão e de imagem | 10.371.393 | 36.280.401 |
| Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing | 5.658.941 | 6.302.208 |
| Receitas com transferência de atletas | 4.249.976 | 2.074.832 |
| Receitas de bilheteria | 325.317 | 1.031.763 |
| Receitas com atividades sociais da entidade | 137.118 | 177.148 |
| Outras Receitas (Programa sócio torcedor, Comerciais e Aluguéis) | 11.259.682 | 15.313.312 |
| (-) Deduções da receita bruta (INSS e Sindicato Atletas) | <u>(1.190.019)</u> | <u>(4.490.634)</u> |
| | <u>30.812.408</u> | <u>56.689.030</u> |

16. Custos e despesas gerais

| | 2019 | 2018 |
|--------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Despesas com futebol (Salários, imagem e encargos) (a) | (25.403.449) | (35.462.675) |
| Despesas Desportivas | (4.364.618) | (7.781.920) |
| Salários, encargos e benefícios (demais funcionários) | (5.460.590) | (4.551.751) |
| Impostos, taxas e contribuições | (1.322.630) | (2.791.003) |
| Despesas gerais e administrativas | (6.139.932) | (7.032.493) |
| Outros custos e despesas | | (340) |
| | <u>(42.691.219)</u> | <u>(57.620.182)</u> |

17. Resultado financeiro líquido

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Despesas financeiras | | |
| Juros passivos | (238.910) | (1.241.857) |
| Descontos concedidos | (14.000) | - |
| Juros de mora | (3.413.704) | (1.420.563) |
| Juros sobre empréstimos e finar | (1.911.793) | (1.541.996) |
| Despesas bancárias | (537.723) | (187.018) |
| | <u>(6.116.130)</u> | <u>(4.391.434)</u> |
| Receitas financeiras | | |
| Juros de aplicações financeiras | 600 | 2 |
| Juros | 317.559 | 1.486.080 |
| Descontos financeiros obtidos | 131.543 | 266 |
| | <u>449.702</u> | <u>1.486.348</u> |
| Resultado financeiro | <u>(5.666.428)</u> | <u>(2.905.086)</u> |

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

18. Seguros (não auditado).

O “**AFC**” possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente está assim descrito:

- Atletas da Base que possuem bolsa auxílio
Nº da apólice: 93.706.866
Contemplados: 47
Capital contratado: R\$ 940.000,00
- Atletas Profissionais: masculino, feminino e base
Nº da apólice: 93.706.866
Contemplados: 117
Capital contratado: R\$ 13.192.127,00

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

19. Eventos subsequentes

Considerando que após 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Covid-19 é uma emergência de saúde global, desencadeando ações dos governos federal, estadual e municipal, das autoridades públicas de saúde, além de outras entidades como a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Federação Mineira de Futebol (FMF), e ainda, que essas ações incluem medidas de isolamento social e interrupção das atividades esportivas por prazo indeterminado, o “**AFC**” avalia que a pandemia irá provocar impacto financeiro significativo, podendo afetar as receitas referentes aos direitos de transmissão, patrocínios, bilheteria e programa de sócio torcedor, dentre outros. Entretanto, considerando a perspectiva atual de retorno ao “novo normal” em até 03 (três) meses após o início das medidas de isolamento social e interrupção das atividades esportivas, o “**Clube**” considera ser capaz de se adaptar e absorver os efeitos e impactos do Covid-19 para dar continuidade as operações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

20. Composição dos órgãos dos poderes sociais – membros estatutários e eleitos para o triênio 2018 a 2020:

- **Conselho de Administração**
Marcus Vinicius Salum (presidente)
Anderson Racilan Souto
Dower Alexandre de Araújo
Fabiano Rebello Horta Jardim
Marco Antônio Batista

- **Conselho Deliberativo**
Márcio Vidal Gomes da Gama (presidente)

- **Conselho de Ética e Disciplina**
Alexandre Quintino Santiago
Álvares Cabral Da Silva
José Aurélio Tofani Silva
Luis Gustavo Camillo dos Santos
Magnus Lívio Lucas de Carvalho *in memoriam*
Vitório da Silveira Leone

- **Conselho Fiscal**
Américo Gasparini Filho
Cristiano de Almeida Rodrigues
José Ulisses Silva Vaz De Mello
Tiago Vladimir Chiari Diamantino

- **Conselho Consultivo**
Formado pelos presidentes que foram eleitos e exerceram o cargo no regime presidencialista do “Clube”; pelos membros do extinto Conselho Gestor; pelos membros atuais e anteriores do Conselho de Administração.



Paulo Henrique Vieira de Assis
Superintendente Geral



Luis Villela
Contador responsável técnico

CRC/MG 67.509/O-8

Parecer do Conselho Fiscal

Ilmos. Srs. Presidentes do Conselho Deliberativo e do Conselho de Administração, Superintendente Executivo, Membros do Conselho Deliberativo e Membros do Conselho de Administração do América Futebol Clube.

Para fins previstos no artigo 69 do Estatuto Social, abaixo transcrito:

Art.69. *O Conselho Fiscal deverá, obrigatoriamente, emitir parecer até o dia 15 de Abril de cada ano, acerca do exercício findado e, outro, até o dia 31 de Agosto, acerca do semestre do ano corrente, sob pena de destituição dos membros e substituição.*


Relatório do Conselho Fiscal

A elaboração deste relatório está calcada na função estatutária do Conselho Fiscal do América Futebol Clube, vale ressaltar que este relatório não tem a pretensão de se revestir da atuação da Auditoria.

Com base nos exames efetuados e havendo procedido à análise das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019, as quais incluem o Balanço Patrimonial em 31.12.2019, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, na qual este Relatório tem fulcro e ciente das ênfases registradas nesse documento, é de opinião que as referidas Demonstrações Financeiras representam adequadamente a situação patrimonial e financeira do América Futebol Clube em 31 de dezembro de 2019, estão em condições de serem submetidas à apreciação do Conselho Deliberativo, com recomendação pela aprovação, observadas as ressalvas apontadas no Parecer de Auditoria.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2020.


Américo Gasparini Filho
Conselho Fiscal


Cristiano de Almeida Rodrigues
Conselho Fiscal